

# LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

*Catarina Lindenberg, Christofer da Silva Christofoli, Bárbara Potzik, Duane Mocellin, Larissa Fonseca Ampos, Paola Melo Campos, Rafaela Ornel, Raquel Dalla Lana da Silva, Graziella Badin Aliti, Daiane Dal Pai*



Ligas acadêmicas são entidades de natureza apartidárias, não religiosas, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, organizadas por universitários. Tem por objetivos promover o estudo de um determinado assunto, incentivar o desenvolvimento de projetos científicos e a atividade assistencial voluntária à comunidade<sup>1,2</sup>.

Dentro deste contexto, a Liga Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (LAEnf/UFRGS) é um projeto de extensão vinculado à universidade, que promove espaços de discussão e reflexão entre a comunidade acadêmica e os profissionais de saúde sobre temas técnico-científicos do campo da saúde, abrangendo saberes e práticas multidisciplinares relacionados ao cuidar em saúde e em enfermagem.

Mesmo com o crescente número de ofertas desses projetos em todas as universidades do país, ainda há escassos estudos sobre o tema. Pesquisa realizada apontou que 80% dos alunos de Medicina do 1º ao 4º ano frequentam ligas acadêmicas como atividade extracurricular e que a motivação dos estudantes resulta da oportunidade de aproximação com a prática, da integração com colegas de diferentes anos, do sentir-se parte da instituição, bem como na possibilidade desses obterem respostas às indagações profissionais<sup>3</sup>. Outro estudo feito em Ribeirão Preto (SP) mostrou que durante os anos de 1999 a 2002 houve um aumento no número de alunos que participavam das atividades de ligas acadêmicas de 58,5% para 72,6%, um número expressivo, ainda mais se comparado a outras atividades extracurriculares pesquisadas, que tiveram queda ou aumento inexpressivo<sup>4</sup>.

## **LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

Na UFRGS, há muitas ligas médicas em atividade e algumas contam com a participação de acadêmicos do curso de Enfermagem. Embora se considere a relevância do diálogo multiprofissional, entendeu-se haver uma lacuna quanto a espaços para o debate e a construção coletiva sobre as especificidades e complexidades do exercício profissional da enfermagem, sendo então proposta a LAEnf. A criação da LAEnf é uma iniciativa de oitos alunos, sendo inédita na Escola de Enfermagem da UFRGS e em Porto Alegre. Tem o propósito de ofertar atividades extracurriculares abertas a toda a comunidade, almejando compartilhar saberes, práticas e estudos, nos quais os participantes podem ser protagonistas de suas experiências e disseminadores de conhecimento na universidade.

### **A GRADUAÇÃO**

A Escola de Enfermagem da UFRGS foi criada em 1950, e desde então sedia o curso de graduação em enfermagem. A missão da Escola de Enfermagem é proporcionar condições e investir na formação de profissionais críticos e competentes, aptos a atender às necessidades de saúde da população, acompanhando os avanços das ciências e a evolução do ensino.

Devido à história inicial da prática da enfermagem, desenvolvida por leigos, religiosas, na forma de caridade, ou prostitutas que cobravam pelo serviço, preconceitos e estereótipos são perpetuados até hoje no imaginário coletivo. Essa compreensão ultrapassada e errônea contribui para uma grande desvalorização dos profissionais e dos estudantes<sup>5</sup>.

### **A LIGA**

A LAEnf/UFRGS tem como propósito abrir novos espaços para a discussão entre a comunidade de enfermagem, possibilitando um diálogo científico e crítico por parte dos alunos, profissionais e interessados, a fim de oportunizar engajamento ao debate de temas que não se esgotam nas disciplinas do currículo ou que instigam aos estudantes a mais estudo e discussão. Acredita-se ainda que a Liga seja promotora de diálogos que ensejam uma maior valorização da enfermagem enquanto ciência.

## LIGAS ACADÊMICAS – Definições, experiências e conclusões

A Liga desenvolve, desde o primeiro encontro em junho de 2016, suas atividades em horários extracurriculares e em espaços da própria universidade ou no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, não focando um tema específico ou especialidade, podendo ser considerada assim uma “liga generalista”. A inauguração da Liga proporcionou atividades tais como palestras, com enfoque no protagonismo do(a) enfermeiro(a) no mundo do trabalho em saúde, e seguiu essa perspectiva durante quatro encontros, trazendo discussões sobre o empoderamento do(a) enfermeiro(a), cuidados paliativos, segurança do(a) paciente e oncologia pediátrica. No ano de 2017, abriu as atividades dialogando sobre o estresse dos estudantes de graduação e posteriormente sobre o cuidado de enfermagem no aleitamento materno. Além dos encontros, a LAEnf realizou algumas parcerias, entre elas:

1 - Rede Brasileira de Segurança do Paciente - Polo Sul: após o evento sobre segurança do paciente, realizou-se uma oficina referente ao assunto;

2 - Portas Abertas da UFRGS: integramo-nos ao evento proposto pela universidade para a comunidade com a atividade “O que faz um enfermeiro?”, na qual foram recebidos estudantes do ensino médio, que se deslocaram até a universidade em busca de maiores explicações referentes ao curso e à carreira nesta área. Nesta atividade, foram trabalhados mitos e verdades sobre a profissão, fazendo uma desconstrução de preconceitos e estigmas, ilustrando diversas áreas nas quais o(a) enfermeiro(a) atua, salientando sempre a importância do profissional;

3 - III Jornada Acadêmica de Enfermagem UFRGS: organizada em maio de 2017 em parceria com o Diretório Acadêmico dos Estudantes de Enfermagem, sendo realizados minicursos, palestras e apresentações de temas diversos.

As atividades da LAEnf são mensais, com cronograma predefinido e divulgação pelo Facebook, que atualmente conta com mais de 5.000 seguidores e também serve como meio de informações e notícias sobre saúde. Dessa forma, procura-se criar vínculo não somente com os acadêmicos, mas com toda a comunidade, com o objetivo de disseminar informações para a promoção da saúde, sendo constatada a necessidade de trabalhar ainda mais essas relações.

Os membros coordenadores realizam reuniões regulares, nas quais planejam e organizam de maneira autônoma as atividades e as ações a serem desenvolvidas, permitindo uma experiência extracurricular grandiosa e desenvolvendo habilidades como a gestão, a autogestão, a liderança e a cooperação<sup>4</sup>.

A LAEnf desenvolveu um instrumento de avaliação nos encontros, para avaliar o curso, as instalações, o instrutor e uma avaliação geral do curso. Os participantes respondem cada questão dentro de uma escala com os parâmetros “ruim”, “insatisfatório”, “regular”, “bom” e “ótimo”. No período de pouco mais de um ano, a LAEnf recebeu 303 participantes e 95,72% deles avaliaram as atividades como ótimas e boas.

## CONCLUSÃO

Por meio das suas atividades, a LAEnf criou oportunidades de aprendizagem, proporcionou contato direto entre educadores, profissionais, alunos e comunidade, objetivando o máximo aproveitamento dessas experiências e saberes, a partir de palestras, minicursos e discussões. As avaliações positivas vindas dos participantes estimulam a continuidade do projeto. Os membros da liga exerceram o trabalho em equipe, com criatividade e autonomia na organização dos encontros, requisitos fundamentais na prática profissional. A LAEnf representa uma chance a mais para o aprendizado, que acaba por ocorrer de forma dinâmica, já que as atividades são desenvolvidas pelos próprios alunos. A cada semestre a liga vem inovando seus encontros: em curto prazo, as atividades foram ampliadas e se pretende seguir desenvolvendo aulas, seminários, discussões de textos, apresentações de casos clínicos e projetos científicos. O cenário criado promoveu a interação dos saberes acadêmico, profissional e popular, com a intenção de auxiliar na formação de profissionais de enfermagem comprometidos com a realidade social a partir da aproximação entre a troca de conhecimentos e as experiências, vivenciando assim atividades de extensão, ensino e pesquisa.

**SAIBA MAIS**

E-mail: [ligaenfermagemufrgs@gmail.com](mailto:ligaenfermagemufrgs@gmail.com)

Página do Facebook: <https://www.facebook.com/laenf/>

**REFERÊNCIAS**

1. COSTA, A. P. et al. The importance of the Burns Academic League. **Revista Brasileira de Queimaduras**, Limeira, v. 8, n. 3, p. 101-5, 2009.
2. TORRES, A. R. et al. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. **Interface**, Botucatu, v. 12, n. 27, p. 713-20, 2008.
3. PERES, C. M. **Atividades extracurriculares: representações e vivências durante a formação médica**. 2006 (243f). Dissertação [Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Psicologia] Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.
4. MAGALHÃES, E. P.; RECHTMAN, R.; BARRETO, V. A liga acadêmica como ferramenta da formação em Psicologia: experiência da LAPES. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 19, n. 1, p.135-41, abr. 2015.
5. COLPO, J. C.; CAMARGO, V. C.; MATTOS, S. A. A imagem corporal da enfermeira como objeto sexual na mídia: um assédio a profissão. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 11, n. 1, p.67-72, abr. 2006.